

A DESCOMPENSAÇÃO DA EDUCAÇÃO COMPENSATÓRIA

O CASO DA FEBEM DO MATO GROSSO

*Maria de Lourdes Figueiredo Silva
Paulo Speller
Serys Marly Shessarenko
Siler Jean da Silva Albernaz*

Da Universidade Federal de Mato Grosso

Pesquisa financiada pela UFMT e FEBEMAT sob o título "Efeitos do Programa Ocupacional de Menores (PROC) da FEBEMAT sobre o Rendimento Escolar das crianças que frequentam o Programa", 1982, 42 pág.

INTRODUÇÃO

A Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Estado de Mato Grosso (FEBEMAT), órgão integrante da Fundação Nacional de Bem Estar do Menor (FUNABEM), visa atuar no quadro de carência do menor tanto no aspecto terapêutico como no preventivo, através do Plano Integrado de Assistência ao Menor e à Família (PIAMF).

De acordo com este plano, os programas preventivos dividem-se em: PRAC (Programa Diversificado de Ação Comunitária); PROMI (Programa Materno Infantil) e o PROC (Programa Ocupacional de Menores), que pretende fornecer atendimento diferenciado a duas faixas etária: "de 6 a 14 anos, visando a complementação da educação do menor e sua socialização adequada" e "15 a 17 anos, orientação e formação profissional dos menores atendidos, através de convênios com outras

instituições, cursos no próprio núcleo ou no Centro de Ensino Integrado Profissionalizante da FEBEMAT".

O PROC foi implantado no Estado de Mato Grosso em 1978 através de um núcleo de atenção da FEBEMAT localizado num bairro da periferia urbana de Cuiabá, e posteriormente foi estendido a outros quatro núcleos, um deles na Capital e três no interior do Estado.

A transcendência dos objetivos do PROC, o grande número de menores abarcado pelo programa em todo o estado e a experiência acumulada, levaram à necessidade de avaliar os seus efeitos sobre o rendimento escolar dos menores que o freqüentam.

METODOLOGIA

Neste estudo procurou-se descrever sistematicamente os dados coletados, segundo informações obtidas junto ao Núcleo PIAMF do bairro Barro Duro, duas es-

colas do Ensino de 1º Grau localizadas na área de abrangência do Núcleo/PIAMF consideradas importantes para o alcance do objetivo proposto, assim como a própria comunidade.

A população do estudo foi constituída: (a) pelos menores organizados em 04 (quatro) grupos; (b) pelos monitores/estagiários do PROC; (c) pela diretora do Núcleo/PIAMF; (d) pelas professoras das 1ªs séries das 02 (duas) escolas de 1º Grau no período de 1980 e 1981; e famílias do próprio bairro. Foram elaborados formulários a fim de registrar dados já existentes e questionários para entrevistas.

RESULTADOS

Os resultados obtidos, junto ao Núcleo/PIAMF, referem-se ao quadro de flutuação dos menores, relativo à inscrição, frequência e afastamento. Revelam o tempo de permanência dos monitores/estagiários do PROC desde o início do programa, estes ainda informaram, através de entrevista e questionários, as possíveis causas de flutuação, afastamento e interesse/desinteresse dos menores em relação ao programa.

Junto às escolas da comunidade, os resultados apontam para a matrícula, evasão, rematrícula, e transferência, em relação às crianças que freqüentaram o

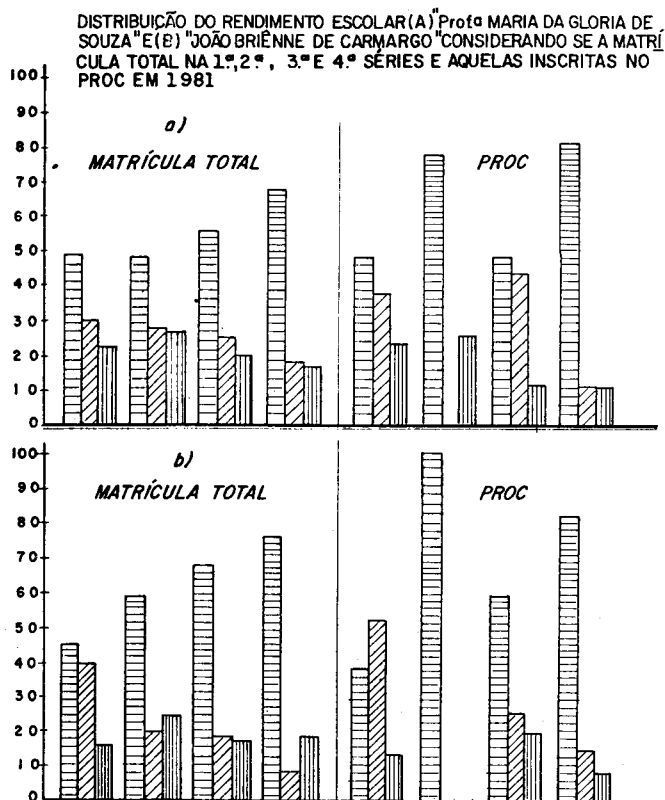
PROC em 1980 e 1981 e as que se afastaram nesses mesmos anos. Também as professoras dessas escolas informaram sobre o aproveitamento e outros aspectos de vida escolar, em relação às crianças inscritas no PROC e que freqüentavam essas escolas.

Em termos gerais, os resultados revelaram a existência de uma alta taxa de inscrição de crianças no PROC correspondente a faixa etária dos 6 - 8 anos (G1). A inscrição do menor no Programa não assegura a sua freqüência de forma estável. O número de adolescentes absorvido pelo PROC é insignificante.

Se tomarmos as quatro primeiras séries do 1º Grau, em ambas as escolas, veremos que há uma diferença para a 1ª e 3ª séries, quanto ao rendimento escolar, que é inferior às médias apresentadas pelas respectivas escolas. Já na 2ª e 4ª séries os alunos do PROC seriam superiores à media geral das respectivas escolas.

O estudo aprofunda a análise dos resultados fazendo uma comparação quanto ao cômputo geral das crianças que freqüentaram o PROC, com o cômputo geral das escolas em termos de aprovação e reprovação.

A partir dos resultados apresentados e discutidos, o estudo formula 05 (cinco) conclusões e levanta 05 (cinco) recomendações à FEBEMAT.



Endereço para contato e solicitação de cópias do relatório:

Maria de Lourdes Figueiredo Silva.
CLCH - Departamento de Educação - Bloco C -
Sala 45. Campus da Universidade Federal de Mato Grosso - 78.000 - CUIABÁ - MT.